



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade III 2022	1º Semestre	Código: TLDM012
--	-------------	-----------------

Natureza: (x) Obrigatória () Optativa	(x) Semestral () Anual () Modular
--	---

Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:
----------------	---------------	--

CH Total:60 h CH Semanal: 3 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
--	--------------------	------------------------	---------------	-----------------	---------------------	--------------------------------	---

EMENTA

Compreender o acolhimento e a estratificação de risco da demanda espontânea na rede de saúde pública; Atenção à saúde da pessoa com diabetes; Atenção à saúde da mulher; Identificação e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; Planejamento familiar.

PROGRAMA

1. Política nacional de humanização e o acolhimento.
2. Acolhimento e estratificação de risco como estratégia para priorização do acesso a saúde.
3. Importância do rastreamento para o diabetes mellitus, sua prevalência e complicações.
4. Orientações de cuidado para a pessoa com diabetes – cuidados com alimentação, atividade física e o pé diabético.
5. Rastreamento em saúde da mulher – detecção precoce do câncer de mama e colo uterino.
6. Infecções sexualmente transmissíveis – orientações para profilaxia e fatores de risco.
7. O planejamento familiar como ferramenta do cuidado em saúde.
8. Educação em saúde.

OBJETIVO GERAL

- Conhecer a política nacional de humanização e o acolhimento com estratificação de risco.
- Identificar estratégias para rastreamento do diabetes e os cuidados para as pessoas com diabetes.
- Reconhecer o cuidado com a saúde da mulher incluindo rastreamento de IST's, câncer de mama, câncer de colo uterino e planejamento familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família.
- Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
- Capacitar para o trabalho em equipe.
- Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
- Introduzir conhecimentos e habilidades de Semiologia e Semiotécnica para a assistência individual e coletiva.
- Iniciar o estudante na prática do raciocínio clínico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) modelo de tutoria: Será disponibilizada tutoria com o docente para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com a docente para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Bem como, há o horário de atendimento ao estudante: quintas-feiras, das 14h às 16h. A disciplina também conta com o apoio de um monitor, que poderá auxiliar em caso de dúvidas. E-mail da Profa. Maiara: maiarabordignon@ufpr.br. E-mail da monitora Camila: camila.moreirab@ufpr.br.

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, notebook, projetor multimídia e jogos didáticos.

d) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será controlada pela participação nas aulas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) atividades práticas presenciais: serão realizadas em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde de Toledo-PR e espaços da comunidade, em especial na unidade básica de saúde.

f) Carga Horária semanal para aulas teóricas e atividades práticas presenciais: conforme cronograma.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação serão:

1. **Avaliações teóricas:** compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;

2. **Sessões de *Team Based Learning* (TBL);**

3. **Conhecimentos, habilidades, atitudes, educação em saúde:** o(a) estudante será avaliado(a) considerando seus conhecimentos, habilidades e atitudes (responsabilidade, pontualidade, relacionamento entre pares, com a equipe e com os pacientes, postura ética e autodesenvolvimento) durante as atividades práticas, sob protocolo do professor. Bem como, será avaliado(a) quanto à organização e desenvolvimento de educação em saúde.

4. **Estudo de caso:** os estudantes, durante as atividades práticas na unidade básica de saúde, conduzirão a coleta de dados da história de um paciente com diagnóstico de Diabetes Mellitus, assim como exame físico. Compreenderá o seu itinerário terapêutico, letramento funcional, dinâmica familiar, rede de apoio social, quadro clínico, estratificação de risco e práticas de autocuidado adotadas. Promoverão ação de educação em saúde, pactuarão um plano de cuidados com o paciente e o acompanharão até a finalização das atividades práticas (atributo da longitudinalidade), buscando identificar conquistas ou dificuldades que surgiram ou permaneceram e que implicam no autocuidado e alcance de melhores resultados com relação ao manejo do Diabetes Mellitus.

5. **Resolução de problemas da prática profissional na APS utilizando o Arco de Maguerez:** os estudantes, durante as atividades práticas na unidade básica de saúde, dialogarão com as equipes no intuito de identificar situações problemas ou desafios que as equipes têm enfrentado no cotidiano da prática profissional na APS. A partir disso, selecionarão uma situação problema ou desafio e o analisarão sob a perspectiva do Arco de Maguerez, buscando por soluções baseadas na literatura científica. O Arco de Maguerez é uma metodologia ativa que contribui para a Aprendizagem Baseada em Problemas, considerando cinco etapas: (1) observação da realidade; (2) pontos-chave; (3) teorização; (4) hipótese de solução; (5) aplicação na realidade (PRADO *et al.*, 2012). Esta atividade envolverá a integração dos estudantes de duas disciplinas, sendo: Interação em Saúde da Comunidade III e Interação em Saúde da Comunidade VI. Neste momento, talvez não seja possível cumprir a última etapa, de 'aplicação à realidade', tendo em vista o período de oferta da disciplina; mas entende-se que o exercício de imersão nas etapas anteriores é fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à resolução de problemas.

PRADO, M. L. *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 1, p. 172-177, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/89NXfW4dC7vWdXWdKffmf4N/?lang=pt#>.

A composição das notas se dará da seguinte forma:

1ª avaliação: 1ª avaliação teórica 100% (individual)

2ª avaliação: 2ª avaliação teórica 100% (individual)

3ª avaliação: Conhecimentos, habilidades, atitudes, educação em saúde (40% individual) + Estudo de caso (30% cada grupo será dividido em dois subgrupos) + atividade utilizando o Arco de Maguerez (30%, atividade em grupo)

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por:

média das 3 avaliações (70%) + média das sessões de TBL (30%).

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

1. Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina
2. Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013. 24 ex. / MB
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012. 40 ex. / MB
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. P223I Linha guia de diabetes mellitus / SAS. – 2. ed. – Curitiba: SESA, 2018. <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/linhaguiadiabetes2018.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral as Pessoas com Infecções sexualmente Transmissíveis/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p: il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II).
- OLIVEIRA, Simone Augusta D. **Saúde da família e da comunidade**. Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paulo M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição**. Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **MAIARA BORDIGNON, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/07/2022, às 09:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 15/08/2022, às 10:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4731148** e o código CRC **DFE15B35**.